



## Acompanhamento de Safra – Circular 293/2019

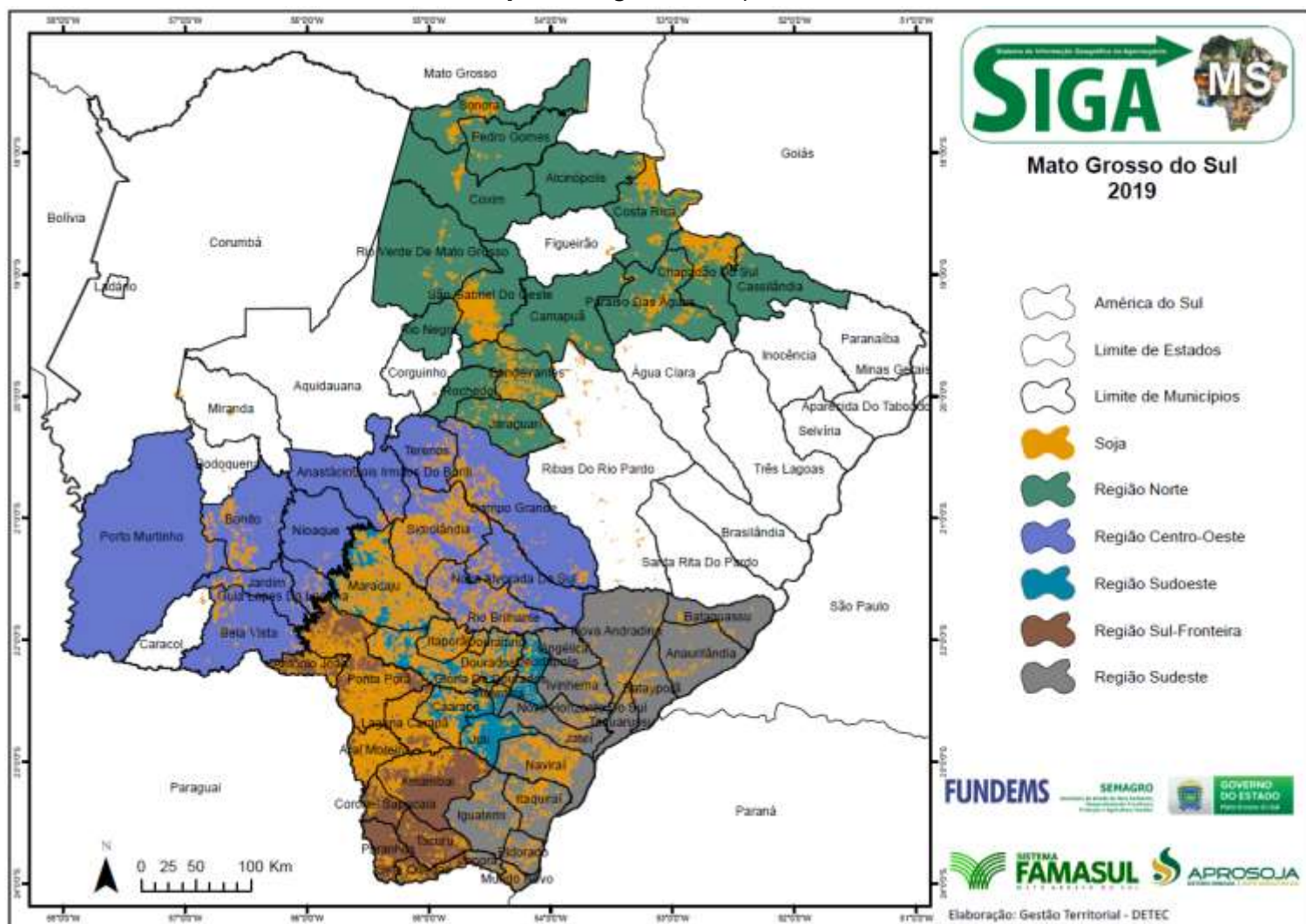
### Soja-2018/2019

Na última semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, produtividade entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## **Acompanhamento da Soja 1ª Safra**

### **Região Norte**

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paraíso das Águas, Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo e Jaraguari.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/01 e 31/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 40 mm no município de São Gabriel do Oeste, 80 mm em Sonora e 20 mm em Bandeirantes.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) em entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência. Percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

### **Região Centro-Oeste**

Municípios: Terenos, Campo Grande, Dois irmãos do Buriti, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Anastácio, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bonito, Bela Vista e Porto Murtinho.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, BMX Potência RR, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/01 e 31/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 28 mm no município de Campo Grande, 22 mm em Sidrolândia e 12 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*), Lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), pulgão (*Aphis glycines*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens



(*Spodoptera eridania*) em baixa incidência. Percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

### **Região Sudoeste**

Municípios: Maracaju, Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Vicentina, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó e Juti.

Variedades: M6410IPRO, BMX Potência RR, M6210IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/01 e 30/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 20 mm no município de Maracaju, 15 mm em Itaporã, 18 mm em Douradina, 22 mm em Dourados e 10 mm em Glória de Dourados.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*) e Trapoeraba (*Commelina virginica*) entre baixa e média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medeieira (*Crysoideixis includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), pulgão (*Aphis glycines*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Antônio João, Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Tacuru e Sete Quedas.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5.5 e R9.



Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/01 e 30/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 10 mm no município de Antônio João, 05 mm em Aral Moreira, 08 mm em Laguna Carapã e 12 mm em Ponta Porã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta falsa medideira (*Crysodeixis includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

## **Região Sudeste**

Municípios: Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Angélica, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Iguatemi, Eldorado, Japorã e Mundo Novo.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5.3 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/01 e 30/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 10 mm no município de Itaquiraí, 05 mm em Taquarussu, 07 mm em Ivinhema, 11 mm em Naviraí e 08 mm em Angélica.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta falsa medideira (*Crysodeixis includens*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

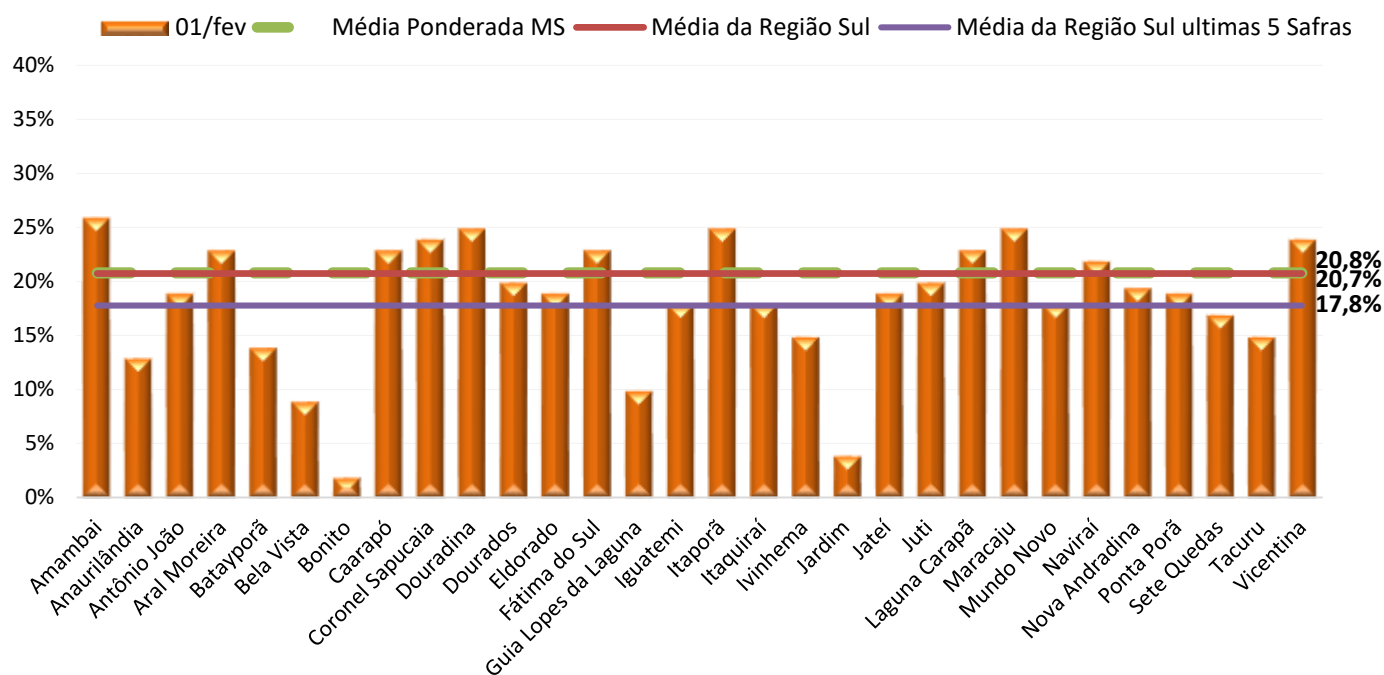
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



## Evolução da Colheita da Soja

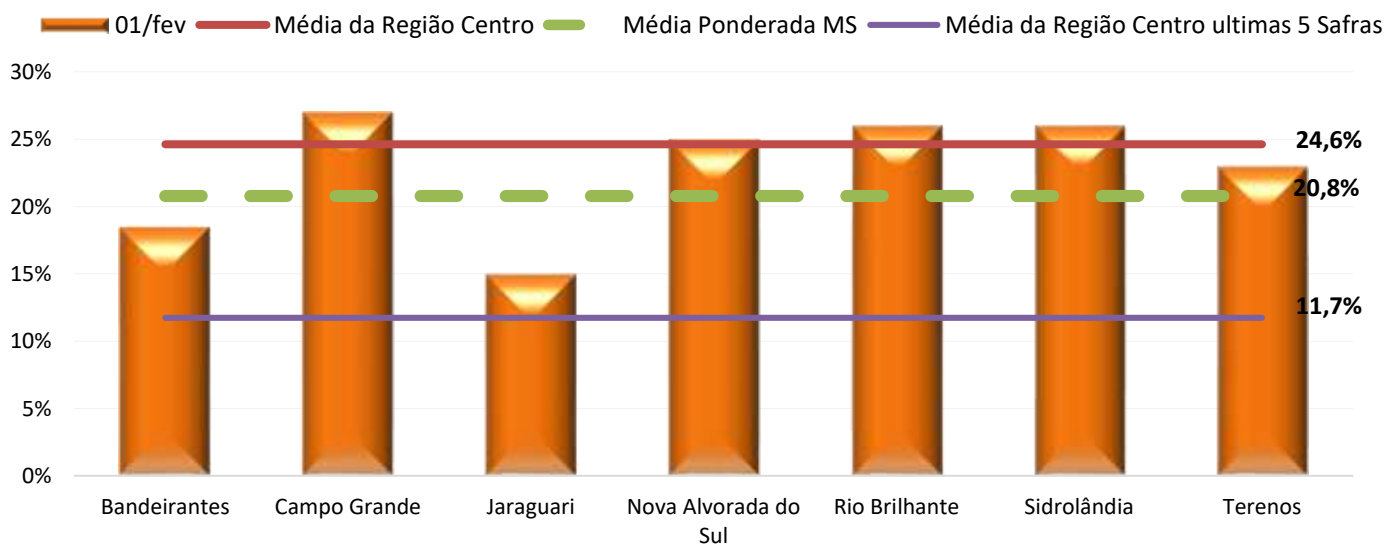
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 01/02/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **20,7%**.

**Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

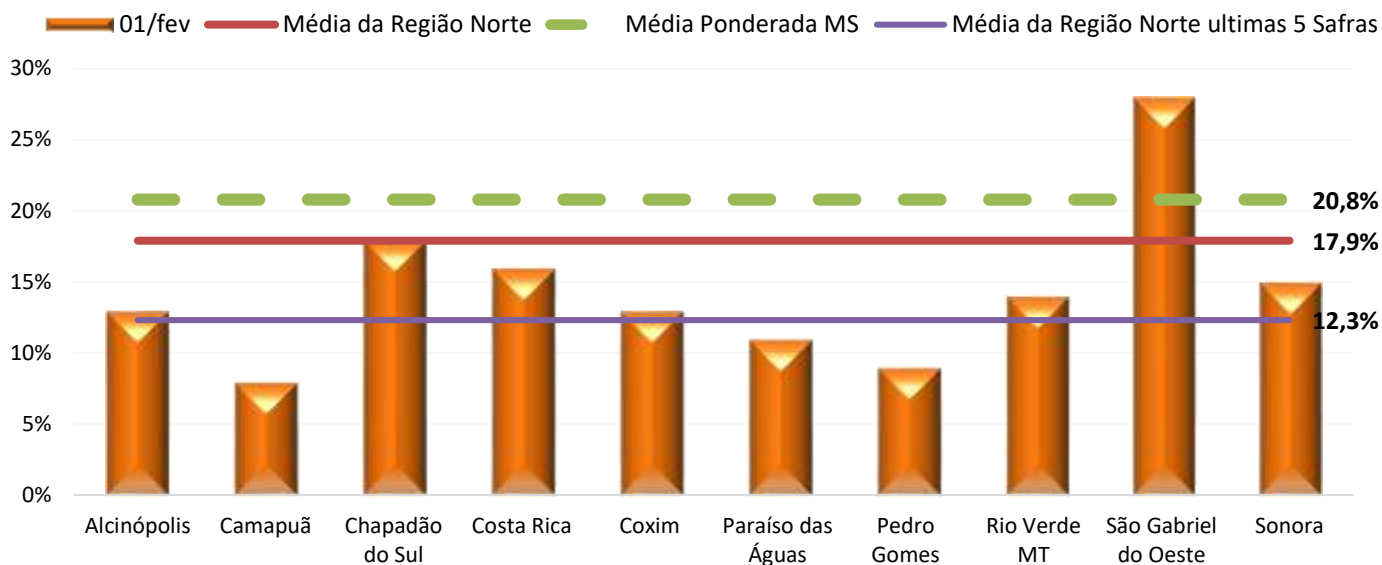
**Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



**Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS**

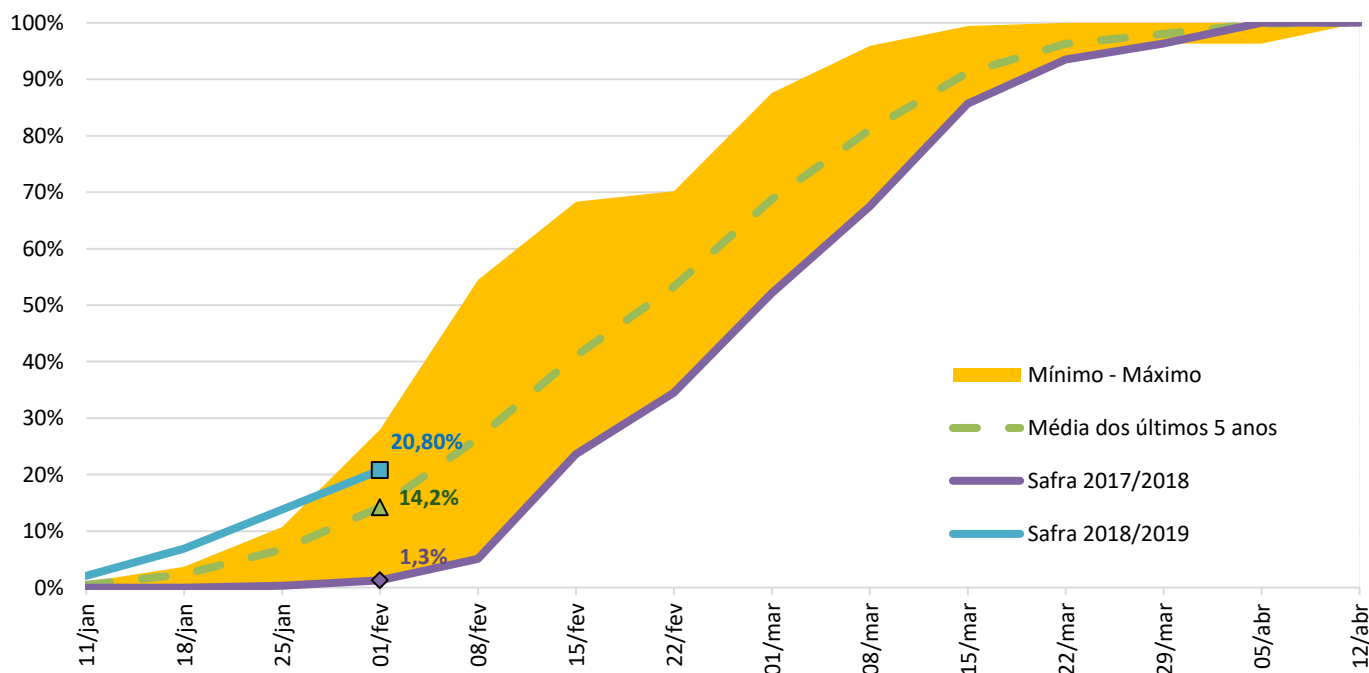


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, em média com 24,6%, enquanto a região sul está com 20,8% e a região norte com 17,9%. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 590.720 hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 19,50% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 01 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 7% para o estado, ou seja, 198.800 hectares foram colhidas neste período.

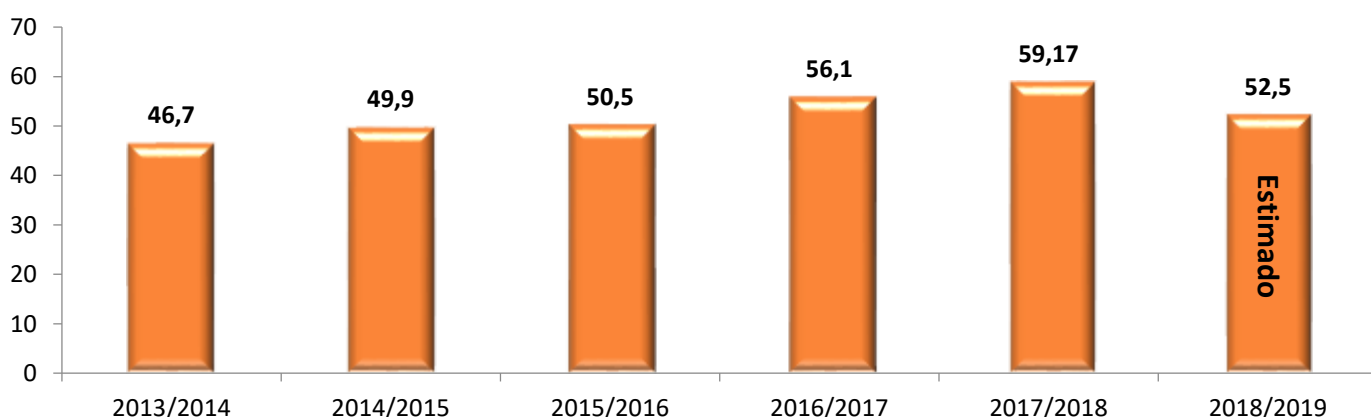
### **Estimativas Soja**

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do Estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019 (**Gráfico 5**).

**Gráfico 5** – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



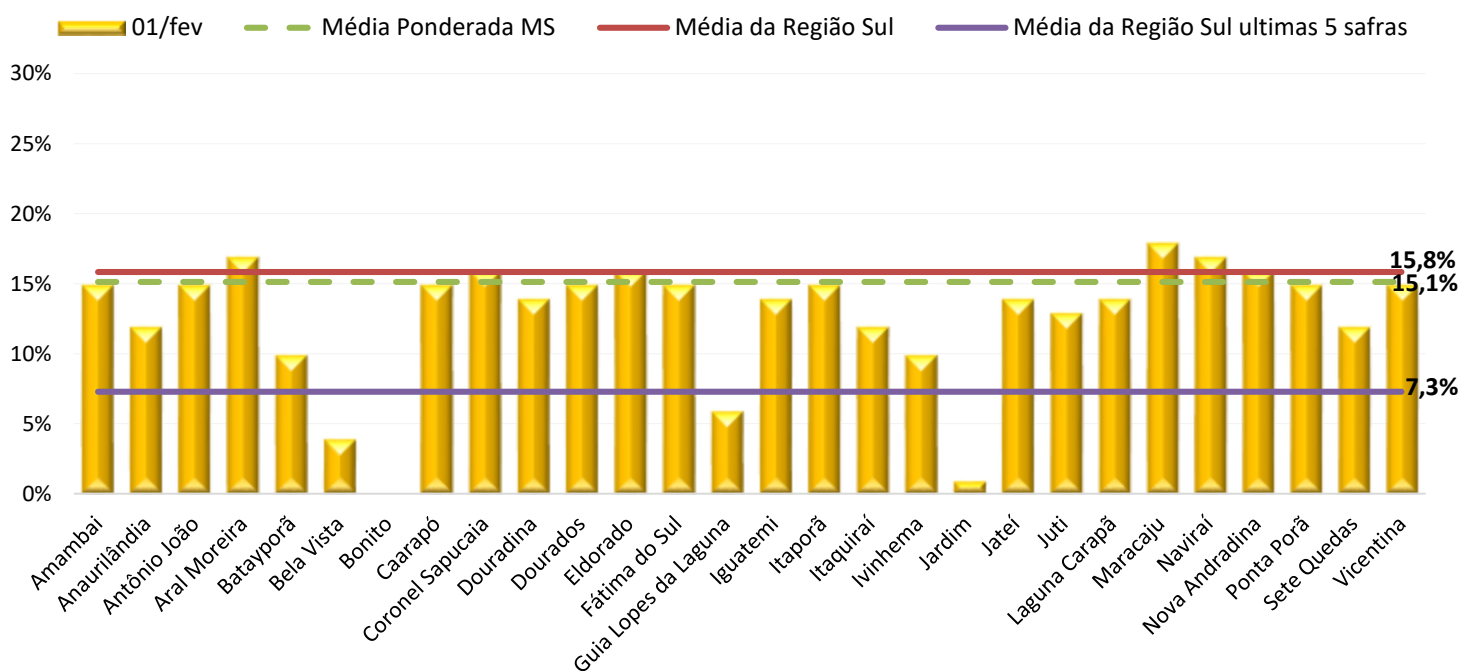
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

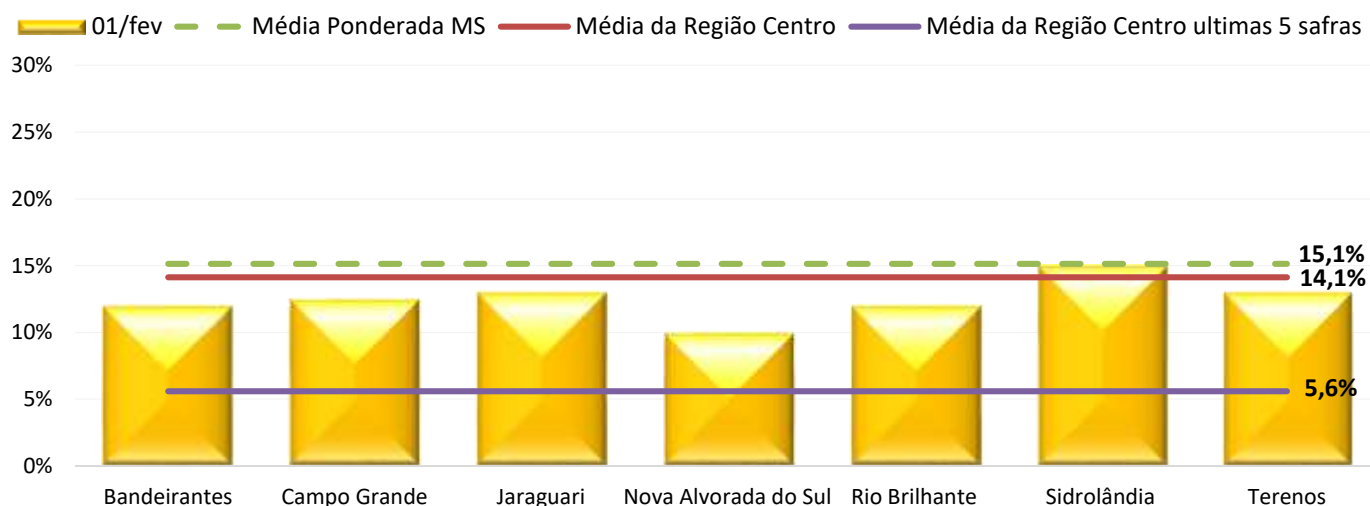
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 01/02/19**, já havia **15,1%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

**Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.**

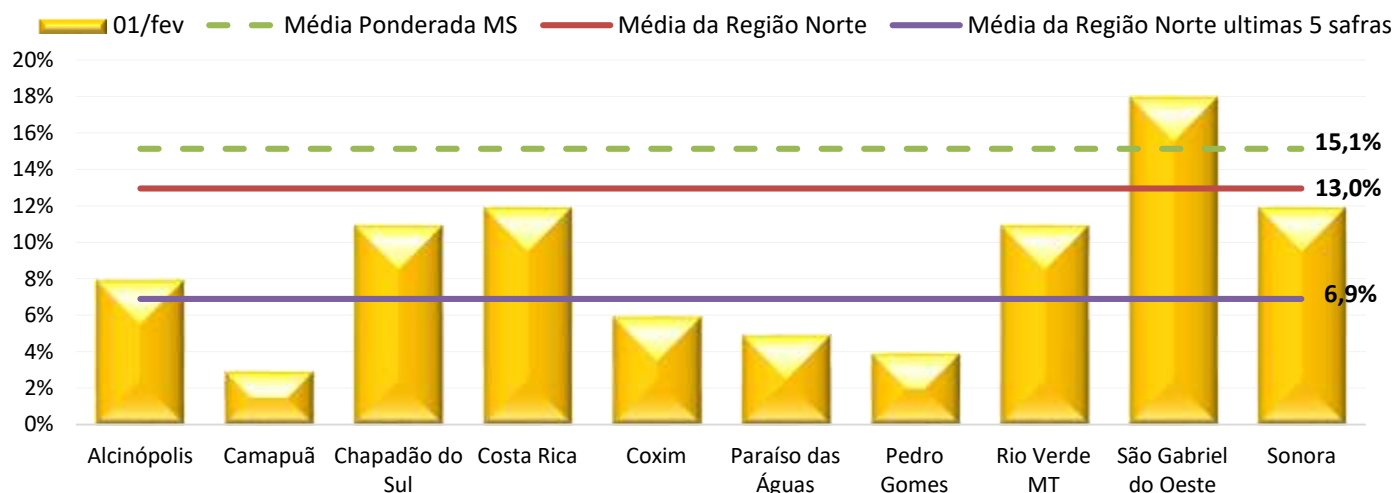


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul





**Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS**

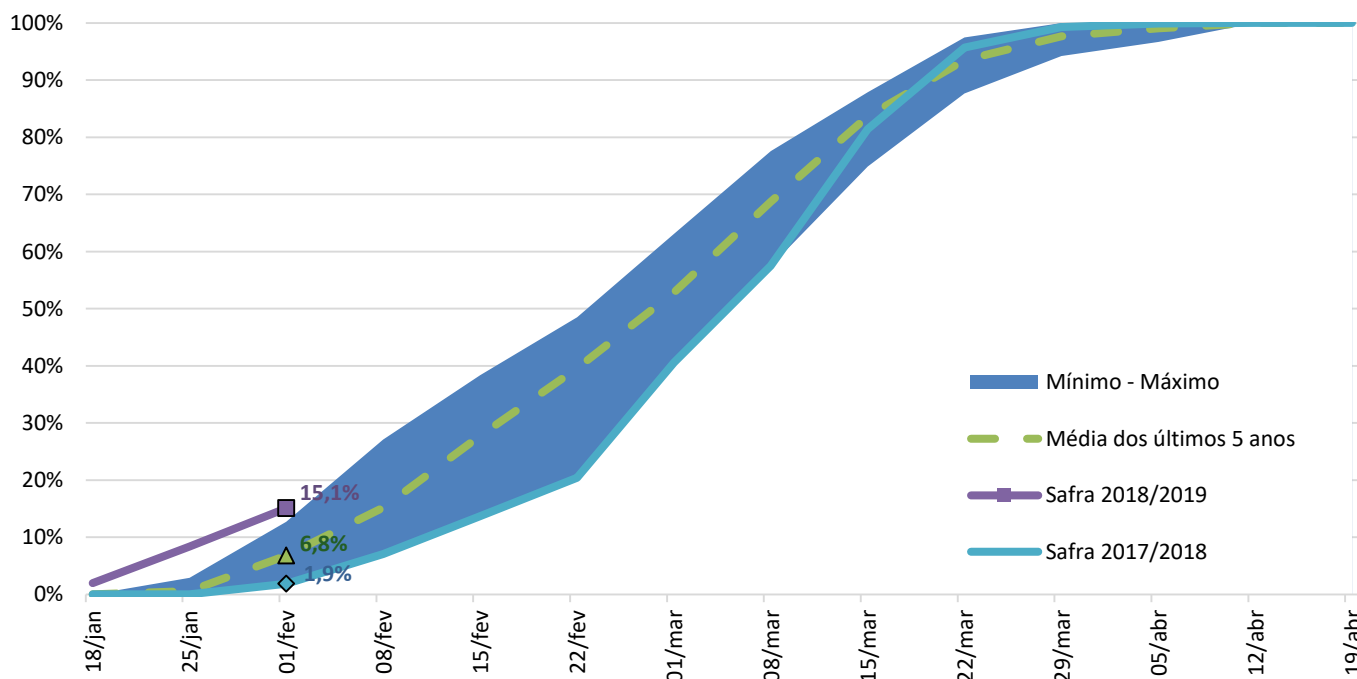


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, em média de 15,8%, enquanto a região centro está com 14,1% e a região norte com 13,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 289.726 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 13,2% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 01 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,7% para o estado, ou seja, 128.726 hectares foram plantadas neste período.

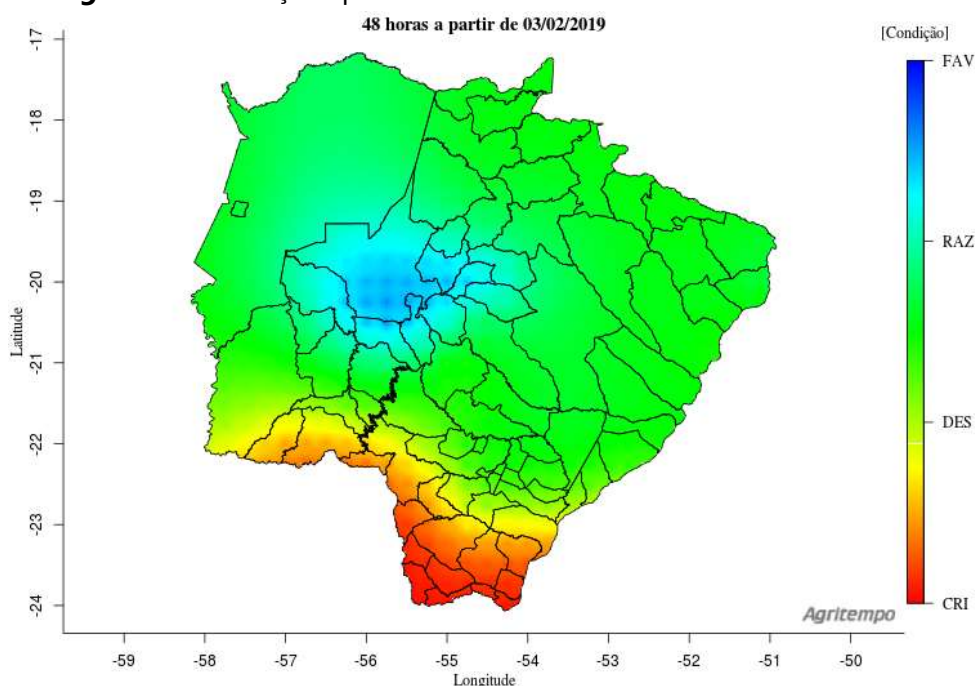
### **Estimativas Milho 2ª Safra**

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

### **Condições para Colheita**

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **03/02/2019**, existem condições climáticas “favoráveis a críticas” para realizar a colheita.

**Figura 1** – Condições para colheita do dia 3 a 5 de fevereiro de 2019.



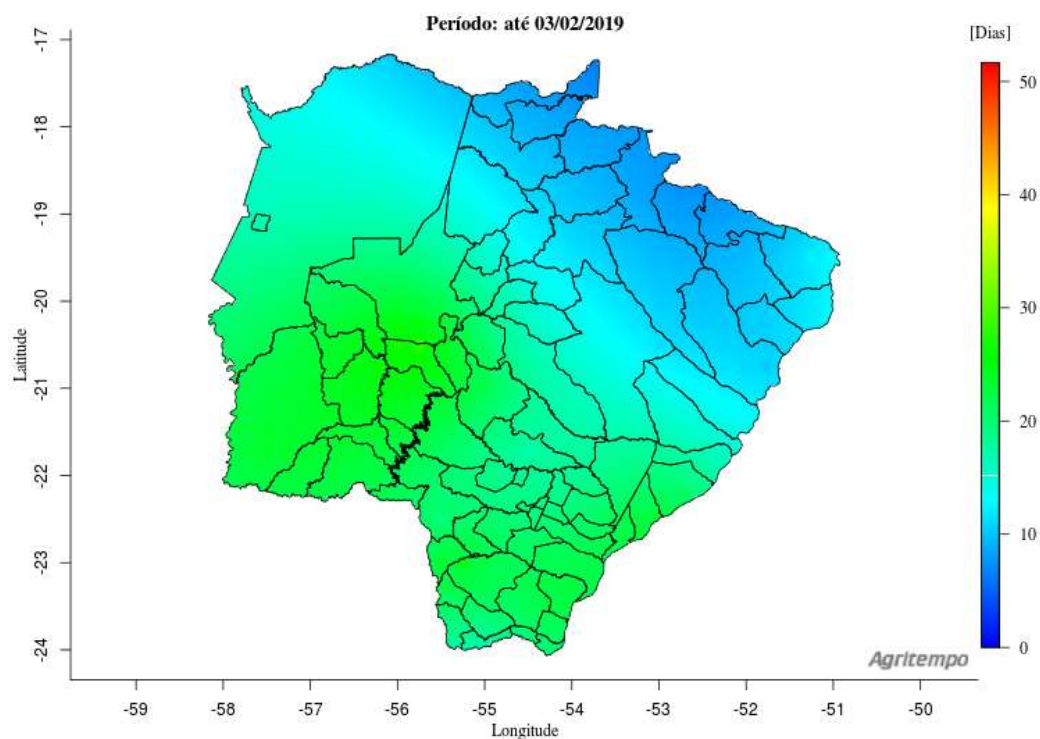
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Estiagem Agrícola

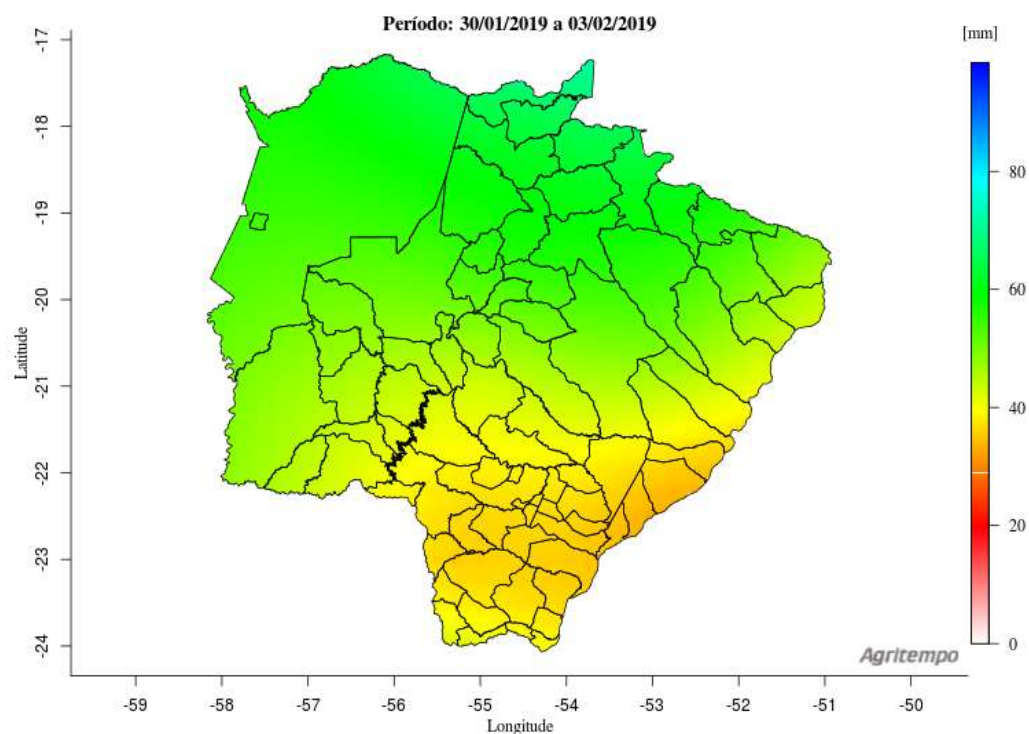
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **03/02/19**, às áreas com coloração verde se encontram a 20 dias sem chuva e as com coloração azul estão a 10 dias sem chuva.

**Figura 2** - estiagem agrícola em um período até 03/02/2019.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 3** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



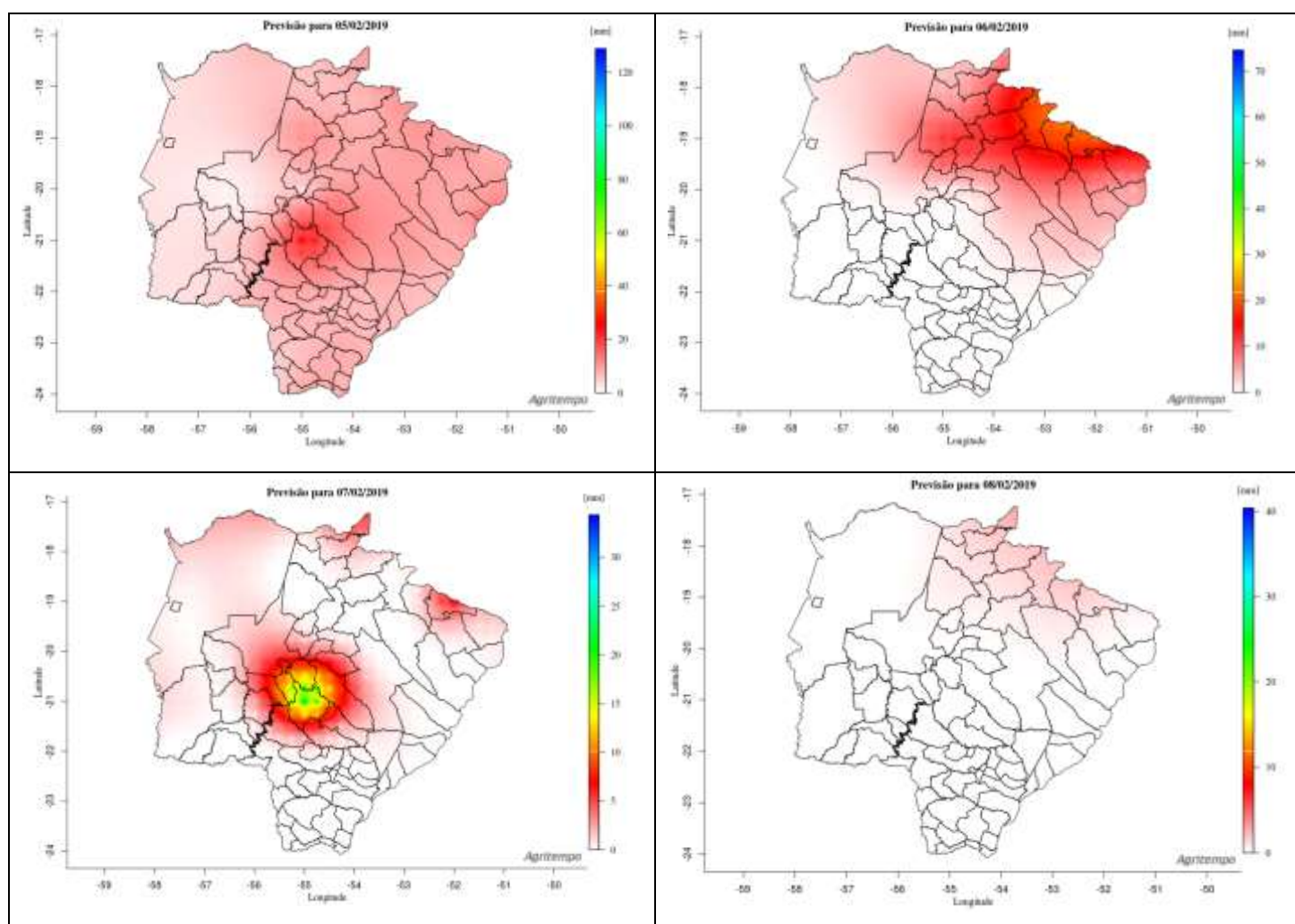
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 05/02, em todo estado, haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Nos demais dias, probabilidade de pancadas isoladas de chuva na região nordeste no dia 06/02 e no dia 07/02 chuva na região centro (**Figura 4**).

**Figura 4** - Previsão do tempo 05 a 08 de fevereiro de 2019, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



## Soja – Mercado Interno 28 de janeiro a 04 de fevereiro/2019

O preço médio da saca de soja em MS fechou 04/02 cotada a R\$ 64,25, uma desvalorização de 2,74% no período de 28 de janeiro a 04 de fevereiro. Houve desvalorização em todas as praças de comercialização nesse período. Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã registrou a maior desvalorização no período (Tabela 01 e Gráfico 10). No comparativo o mês de fevereiro em relação a fevereiro do ano passado houve alta nominal de 8,37%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 59,75.

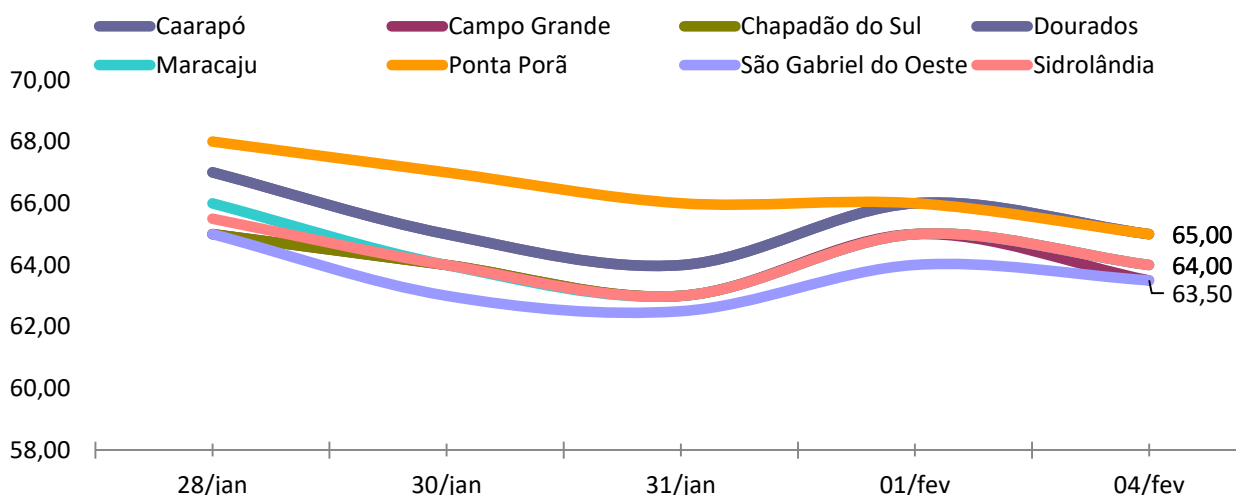
A movimentação nos preços da soja nas praças pesquisadas se deu pela desvalorização do dólar frente ao Real que desde o dia 01 de janeiro retraiu 4,77%, fechando cotado a R\$ 3,68 no dia 04/02. O mercado também estima uma menor demanda da China pela soja brasileira, devido a retomada de compra de soja americana pela China. No entanto, o impasse comercial ainda segue entre os dois países e até que um acordo seja anunciado, os preços deverão apresentar esse comportamento.

**Tabela 01** - Preço médio bruto da Soja em MS – 28/01 a 04/02/2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	28/jan	30/jan	31/jan	01/fev	04/fev	Var.% Período
Caarapó	67,00	65,00	64,00	66,00	65,00	-2,99
Campo Grande	65,00	64,00	63,00	65,00	63,50	-2,31
Chapadão do Sul	65,00	64,00	63,00	65,00	64,00	-1,54
Dourados	67,00	65,00	64,00	66,00	65,00	-2,99
Maracaju	66,00	64,00	63,00	65,00	64,00	-3,03
Ponta Porã	68,00	67,00	66,00	66,00	65,00	-4,41
São Gabriel do Oeste	65,00	63,00	62,50	64,00	63,50	-2,31
Sidrolândia	65,50	64,00	63,00	65,00	64,00	-2,29
<b>Preço Médio</b>	<b>66,06</b>	<b>64,50</b>	<b>63,56</b>	<b>65,25</b>	<b>64,25</b>	<b>-2,74</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

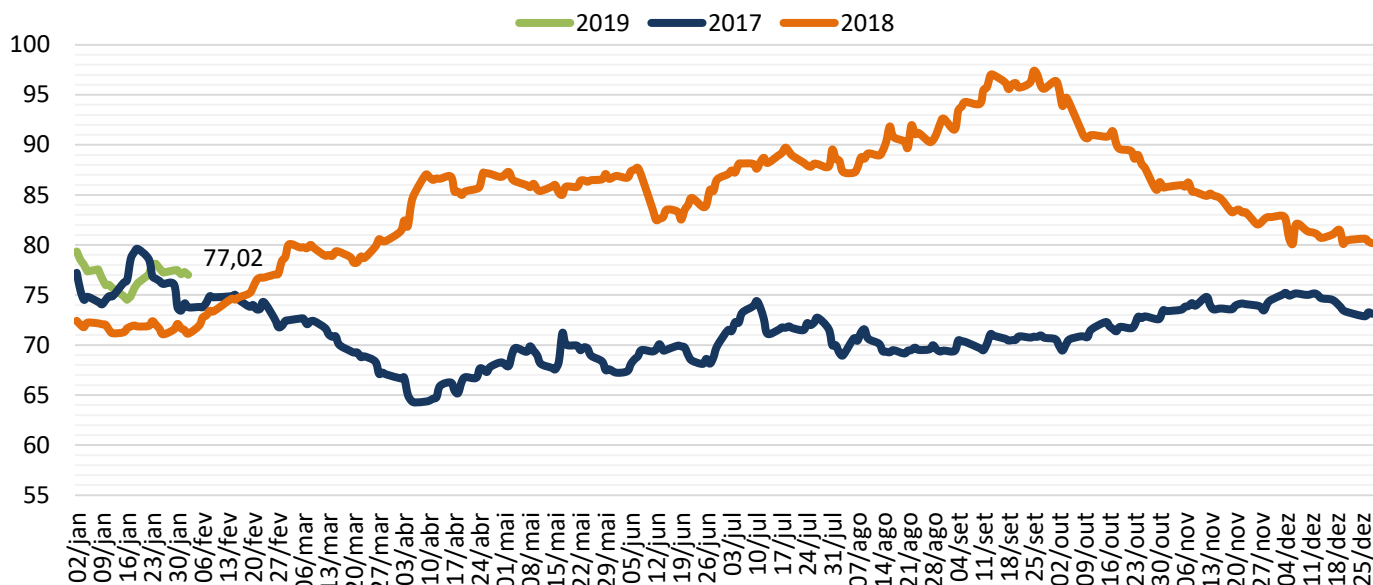


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira desvalorização de 0,30 % no acumulado entre 28 de janeiro e 04 de fevereiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 77,02. No comparativo com fevereiro do ano passado, registra valorização nominal de 8,27% (Gráfico 11).

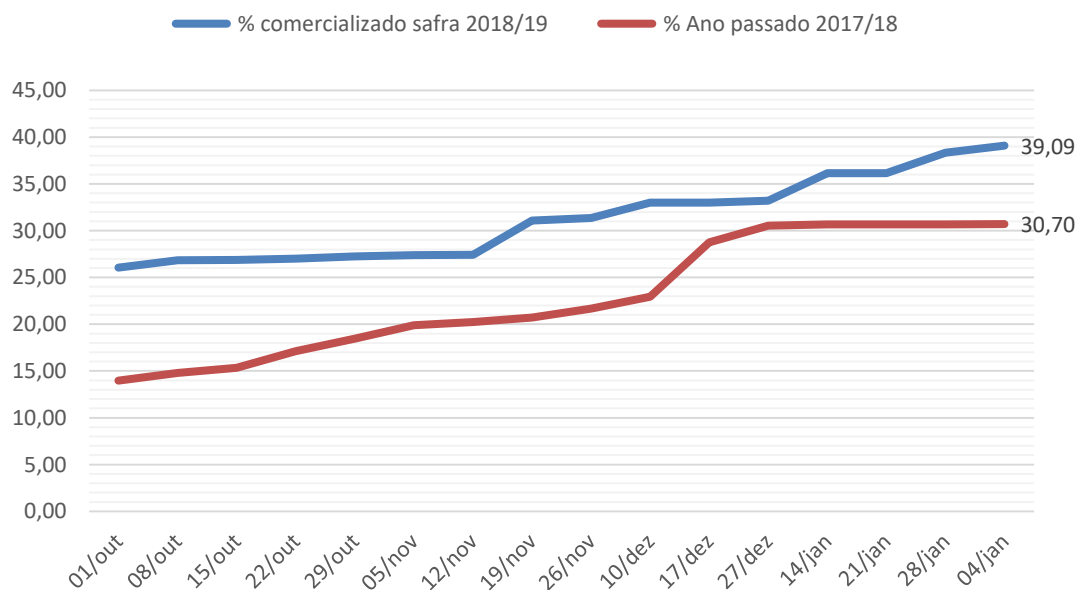
**Gráfico 11** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 04 de fevereiro o MS já havia comercializado 39,09% da safra 2018/19 (Gráfico 12). A safra 2018/2019 já registra comercialização superior em sete pontos percentuais em relação ao volume comercializado da safra anterior em igual período de 2018.

**Gráfico 12** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



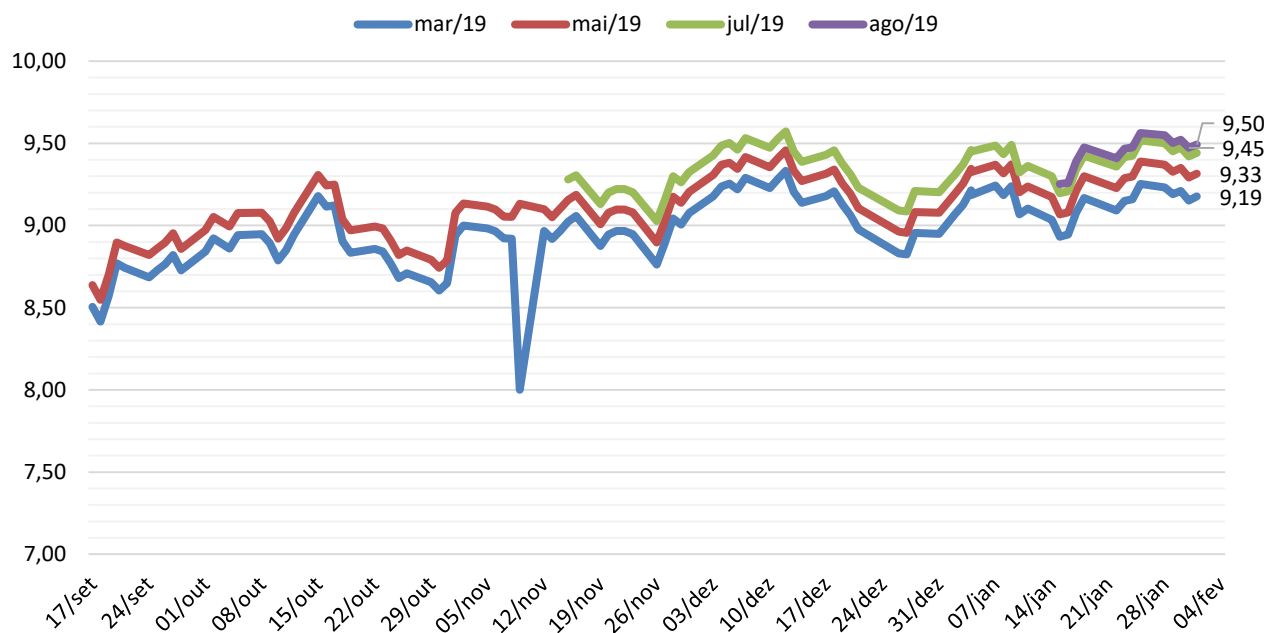
Fonte: Granos Corretora - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 28 de janeiro a 04 de fevereiro com desvalorização. Os contratos com vencimento em março e maio/2019 desvalorizaram 0,51% e 0,48% e foram negociados a US\$ 9,19 e US\$ 9,33/bushel respectivamente. Para os contratos de julho e agosto/19 as desvalorizações foram de 0,53%, e 0,50% com as cotações encerrando o período em US\$ 9,45 e US\$ 9,50 por bushel, na mesma ordem (Gráfico 13). As cotações na CBOT vinham numa tendência de valorização em decorrência dos bons resultados das últimas reuniões entre China e Estados Unidos. No entanto, o volume será diluído nas próximas semanas e o mercado começa a semana esperando por mais detalhes do que pode vir adiante e opera com cautela, por isso as cotações na CBOT perderam força ao longo do período. Outro fator é a chegada do feriado do Ano Novo Lunar na China e os mercados fechados também implicam nas cotações.

**Gráfico 13** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

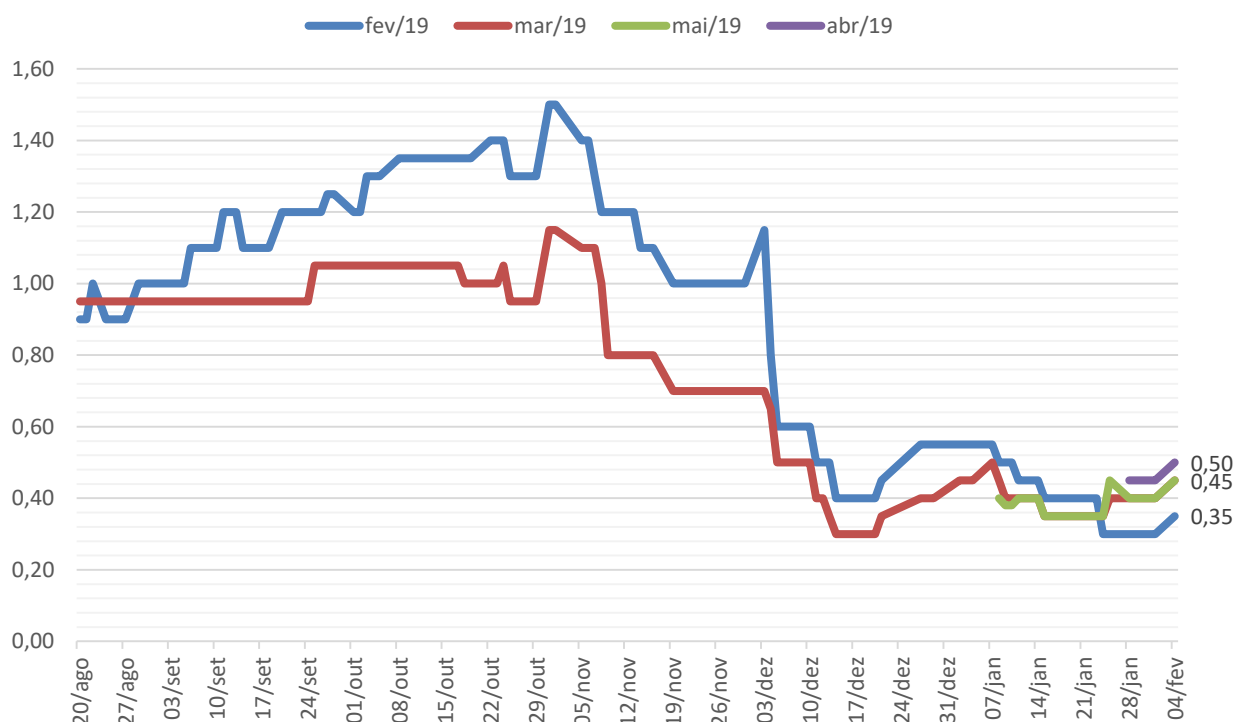


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Com relação ao prêmio de porto em Paranaguá-PR no período entre 28 de janeiro a 04 de fevereiro registrou valorização, os contratos em fevereiro e abril/19 encerraram o período cotados em US\$ 0,35 e US\$ 0,50 valorizaram 16,67% e 11,11%. Os contratos de março e maio/19 registraram US\$ 0,45 sobre o preço de Chicago/EUA e valorizaram 12,50% (Gráfico 14).

**Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL





## Milho – Mercado Interno 28 de janeiro a 04 de fevereiro/2019

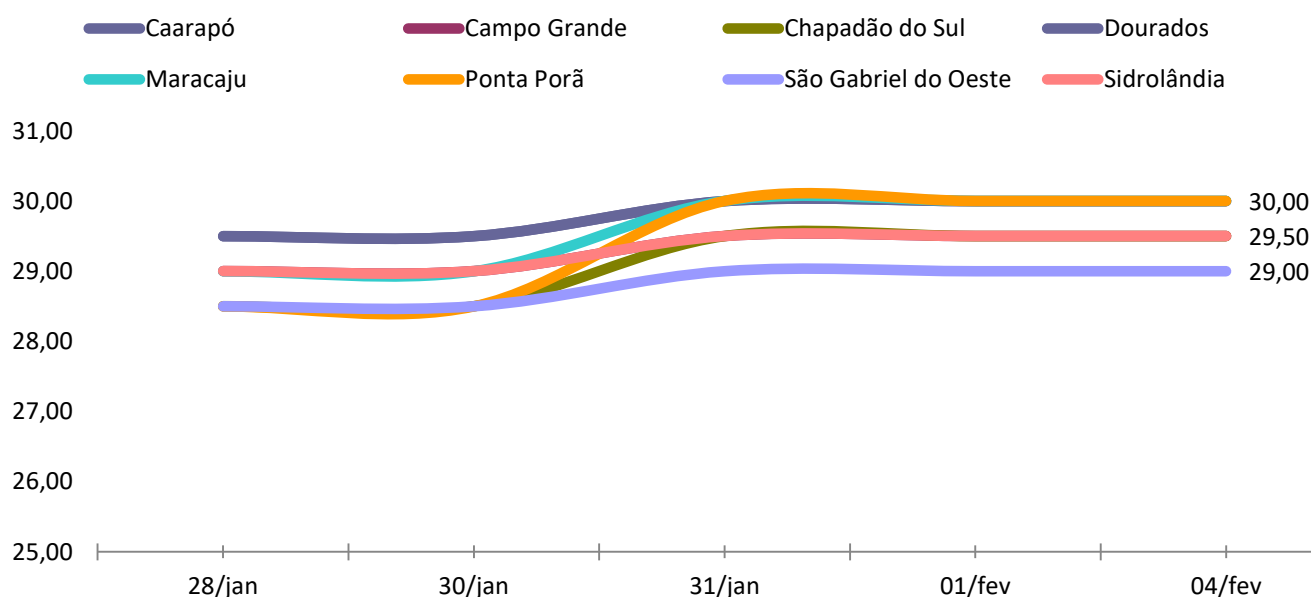
O preço da saca do milho em MS registrou valorização entre 28 de janeiro a 04 de fevereiro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 29,69, com valorização de 2,59% (Tabela 02 e Gráfico 15). Dentre as praças pesquisadas o município de Ponta Porã registrou a maior valorização no período, fechou 04/02 cotado a R\$ 30,00. No comparativo com fevereiro do ano passado houve alta nominal de 33,43%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 22,25/sc. As cotações tem acompanhado a elevação no ritmo das exportações e o menor interesse de vendedores em comercializar o cereal sustentaram as cotações.

**Tabela 02** - Preço médio bruto do Milho em MS – 28/01 a 04/02/2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	28/jan	30/jan	31/jan	01/fev	04/fev	Var.% Período
Caarapó	29,50	29,50	30,00	30,00	30,00	1,69
Campo Grande	29,00	29,00	29,50	29,50	29,50	1,72
Chapadão do Sul	28,50	28,50	29,50	29,50	29,50	3,51
Dourados	29,50	29,50	30,00	30,00	30,00	1,69
Maracaju	29,00	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Ponta Porã	28,50	28,50	30,00	30,00	30,00	5,26
São Gabriel do Oeste	28,50	28,50	29,00	29,00	29,00	1,75
Sidrolândia	29,00	29,00	29,50	29,50	29,50	1,72
<b>Preço Médio</b>	<b>28,94</b>	<b>28,94</b>	<b>29,69</b>	<b>29,69</b>	<b>29,69</b>	<b>2,59</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15** - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

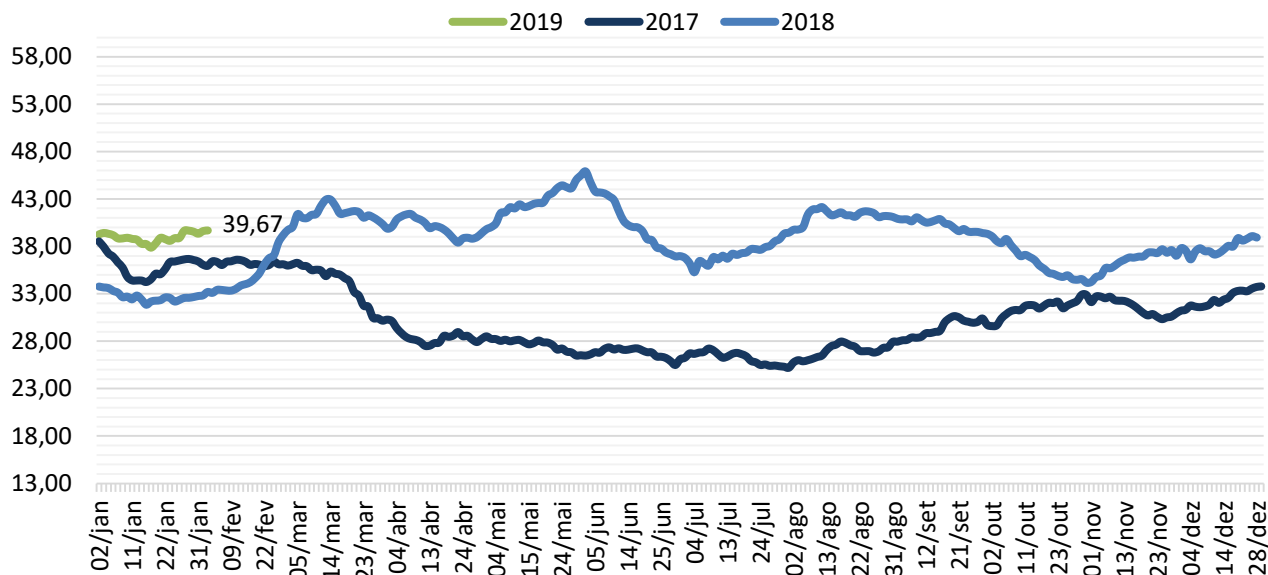


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 04 de fevereiro cotado a R\$ 39,67 (Gráfico 16), registrando ligeira valorização de 0,08% em relação ao dia 28/01. No comparativo com igual período de fevereiro de 2018, o indicador apresenta alta nominal de 19,49%.

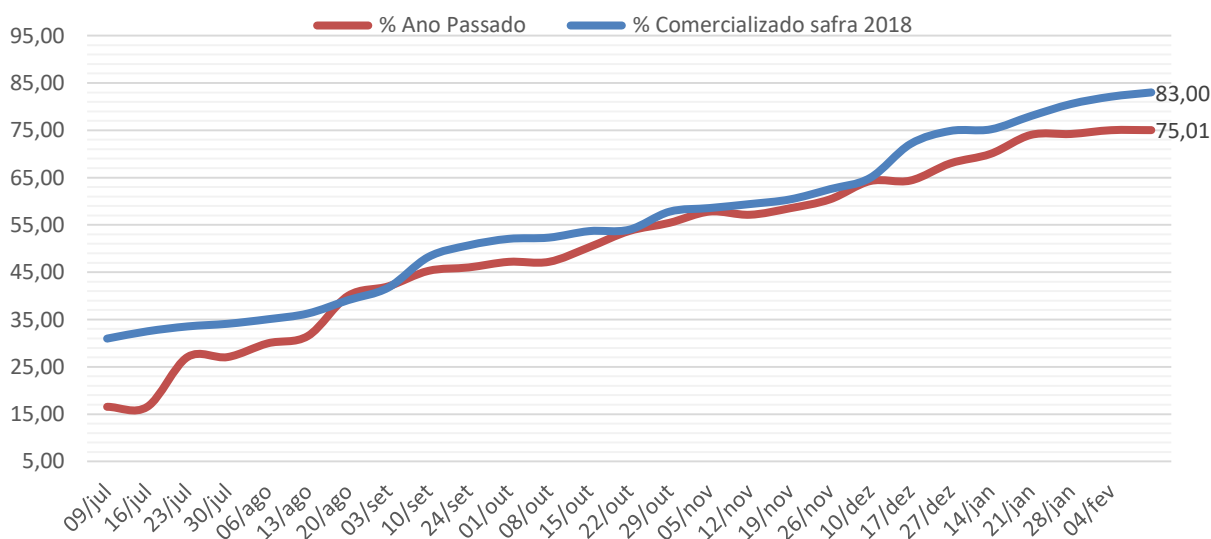
**Gráfico 16** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até o dia 04 de fevereiro 83% da safrinha 2018 (Gráfico 17). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em sete pontos percentuais. E a comercialização do milho safrinha 2019 já registra comercialização de 24,82% em relação à safra de 2018 a comercialização atual está mais avançada em vinte pontos percentuais.

**Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.**



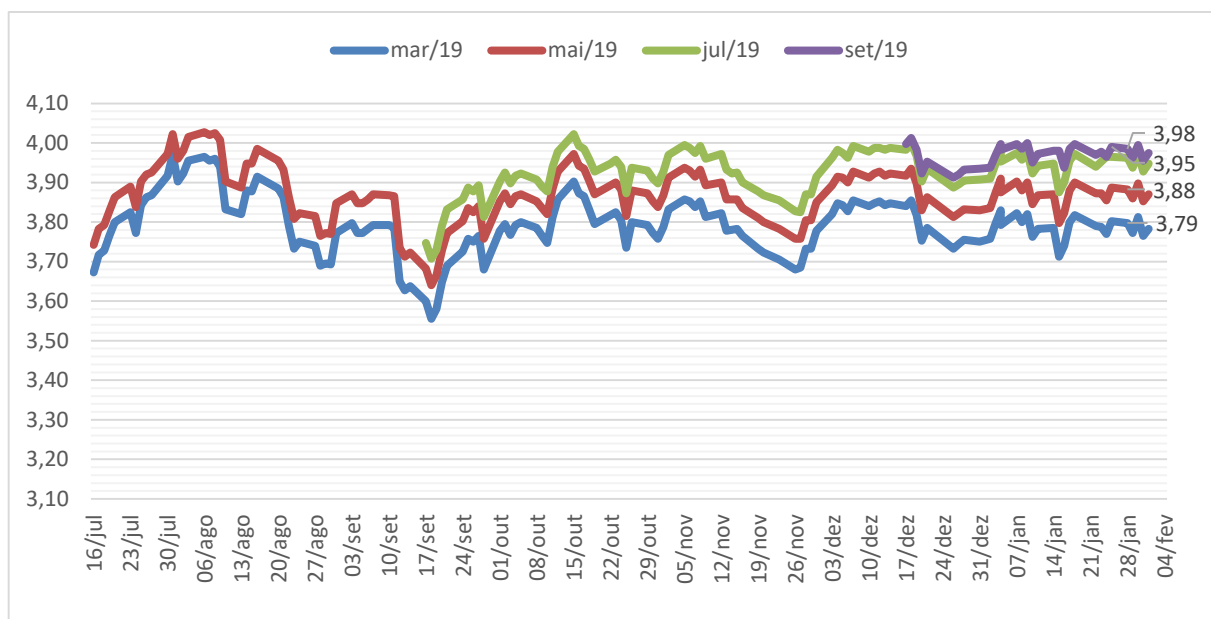
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram ligeira desvalorização entre 28 de janeiro a 04 de fevereiro. O vencimento em março/19 registrou desvalorização de 0,13%, encerrando cotado a US\$ 3,79 por *bushel*. O contrato com vencimento em maio desvalorizou 0,19% com o bushel sendo cotado a US\$ 3,88. O vencimento em julho foi cotado a US\$ 3,95/bushel. O contrato de setembro/19 registrou retração de 0,06% e fechou em US\$ 3,98 por bushel (Gráfico 18).

**Gráfico 18** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Departamento Técnico

*Bruna Mendes Dias* – **Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior* – **Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Eliamar Oliveira* – **Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Tamires Azoia* – **Eng. Agrônoma**  
Analista Técnica  
e-mail: [tamires.souza@senarms.org.br](mailto:tamires.souza@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*  
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônômica**  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

**Equipe de campo - APROSOJA/MS**  
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*  
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Clayton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*  
e-mail: [projetsigams@gmail.com](mailto:projetsigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito  
**Vice-Presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes  
**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan  
**1º Secretário:** Frederico Borges Stella  
**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel  
**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran  
**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni  
**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti  
**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul  
[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724  
**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke  
**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi  
**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon  
**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes  
**Diretor Financeiro:** Jorge Michelc  
**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti  
**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini  
Darwim Girelli  
Paulo Renato Stefanello  
Gabriel Corral Jacintho

### REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

### PARCEIROS

**FUNDEMS**

